

VITÓRIA

Cores invadem a Ponte da Passagem

Intervenção urbana de 180 metros quadrados é realizada pelo artista AQI Luciano

▮ **ELTON LYRIO**
emorati@redgazeta.com.br

Pelas mãos do artista, o cinza da paisagem urbana vai ganhando outras cores numa lembrança de que a arte está na rua e pode estar em qualquer lugar. Colorido que o artista AQI Luciano está levando à Ponte da Passagem, onde realiza uma intervenção de 180 m².

O artista conta que o trabalho realizado por meio de um projeto em parceria entre a Prefeitura de Vitória e uma empresa privada não teve uma inspiração específica. “Me deram a liberdade de fazer um trabalho autoral em um lugar que estava abandonado e foi revitalizado”, comemora.

Para ele, a intervenção é uma maneira de democratizar a arte. “Já é o normal do meu trabalho realizar intervenções na rua, pois faço uma arte bem urbana. O ponto importante é que ali é



AQI Luciano escolheu a imagem da mão para experimentar novas técnicas na Ponte da Passagem

uma arte democrática, que está acessível a todos, não só a pessoas A ou B. Está interferindo em toda a sociedade. É como uma galeria a céu aberto”, comenta o artista.

Prestes a completar dez anos de atuação com o grafite, AQI conta que na parte voltada para o canal optou por experimentar diversas técnicas com imagens da

mão. Já do outro lado trabalhou com rostos femininos. “Foi pela expressão que o rosto feminino tem. Utilizei também vários elementos abstratos e vetores na

composição gráfica”, explica o artista.

PROJETO

A ação de AQI Luciano faz parte do projeto “A

EDSON CHAGAS

DEMOCRÁTICO

“Na rua, a arte não fica restrita a pessoas A ou B, mas interage com toda a sociedade”

AQI LUCIANO
ARTISTA GRÁFICO

Arte é Nossa”. O projeto é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura (Semc) que tem como objetivo humanizar os espaços públicos por meio de intervenções artístico-urbanas e, assim, democratizar a produção artística local para além dos espaços tradicionais de exposição.

Desde 2013, aconteceram 13 ações, em que mais de 1,5 mil m² de muros da cidade, através de parcerias com artistas locais ligados ao grafite, à arte-relevo e a outras técnicas, transformando as ruas de Vitória em uma grande galeria urbana.